

AGENDA AMBIENTAL

Local

2025
2026

 **peçem**
COMPLEXO INDUSTRIAL E PORTUÁRIO





AGENDA AMBIENTAL LOCAL 2025 - 2026

REALIZAÇÃO:

Gerência de Meio Ambiente - GEMAM

Companhia de Desenvolvimento do Complexo Industrial e Portuário do Pecém S.A. – CIPP S.A.

CNPJ: 01.256.678/0001-00

<https://www.complexodopecem.com.br/meio-ambiente/>

Estrutura Administrativa

Governo do Ceará: Elmano de Freitas

Vice-Governo do Ceará: Jade Romero

Secretária do Desenvolvimento Econômico: Domingos Filho

Presidente: Maximiliano César Pedrosa Quintino de Medeiros

Vice-Presidente Financeiro: Rebeca do Carmo Oliveira

Vice- Presidente de Operações: Fábio Xavier Grandchamp

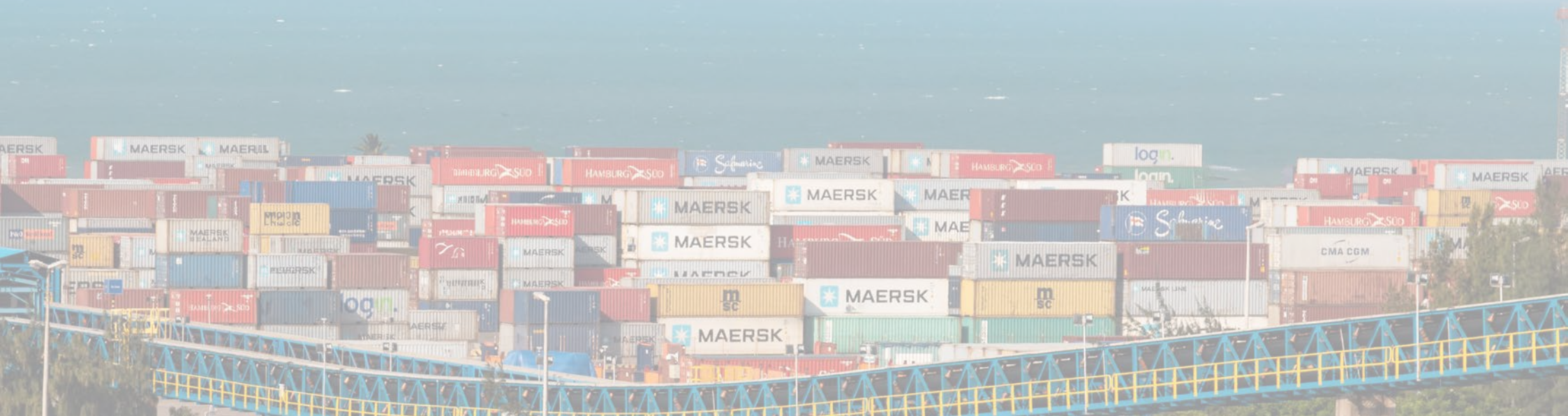
Diretor Executivo Financeiro: Muhammad Shoaib Naqshbandi

Diretor Executivo de Operações: Roberto Benevides de Castro

Diretor Executivo Comercial: André Marcelo Gomes Magalhães

Diretor Executivo de Engenharia: Fábio Abreu Freitas de Souza

Diretor Executivo Jurídico: Juvêncio Viana Vasconcelos



A Companhia de Desenvolvimento do Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP S.A.), por meio da Diretoria Sênior do Terminal Portuário do Pecém, reconhece a importância de todas as questões ambientais relacionadas à sua operação. Esse compromisso é essencial para garantir a conformidade com a legislação ambiental vigente e para consolidar o papel do Terminal Portuário do Pecém como referência em sustentabilidade portuária.

Nesse sentido, reafirmamos a adoção de ações preventivas e corretivas voltadas à proteção do meio ambiente, da saúde e da segurança dos trabalhadores e da comunidade. Tais medidas são implementadas por meio dos programas ambientais estabelecidos no âmbito do Plano Básico Ambiental (PBA) e demais instrumentos de gestão, que asseguram o acompanhamento, a avaliação e a melhoria contínua de nossas práticas.

O PBA abrange de forma integrada as fases de instalação e operação do Terminal Portuário do Pecém, contemplando toda a área do Terminal e permitindo identificar, mitigar e compensar potenciais impactos decorrentes da atividade portuária. Essa abordagem assegura a efetividade das medidas e reforça nosso compromisso em operar de maneira responsável, transparente e sustentável.

Adicionalmente, destacamos que os prestadores de serviço que atuam no Terminal Portuário do Pecém assumem responsabilidades ambientais específicas, por meio da Declaração de Responsabilidade Ambiental, instrumento que formaliza a obrigação de cumprir as normas cabíveis à proteção do meio ambiente em todas as atividades desenvolvidas no Porto.

Assim, a Diretoria do Terminal Portuário do Pecém reafirma seu compromisso institucional com a gestão ambiental responsável, assegurando que o desenvolvimento das operações portuárias esteja alinhado à conservação ambiental, à segurança das pessoas e ao fortalecimento da relação com a comunidade.

Diretoria do Terminal Portuário do Pecém,



Assinado eletronicamente por: Rebeca do Carmo
Oliveira
Data: 8 de janeiro de 2026 09:27:30 GMT-3

Rebeca do Carmo Oliveira



Assinado eletronicamente por: Fabio
Grandchamp
Data: 8 de janeiro de 2026 11:44:40
GMT-3

Fabio Xavier Grandchamp

SUMÁRIO

1

Linha do tempo

2

Caracterização do Terminal
Portuário do Pecém

3

Plano Diretor da CIPP S.A

4

Apresentação da agenda
ambiental local

5

Unidades de conservação
circunvizinhas

6

Projetos socioambientais

7

Programa CIPP de
responsabilidade social

8

Aliança brasileira para
descarbonização de portos

9

Órgãos anuentes

10

Emergência ambiental

11

Plano de Auxílio Mútuo - PAM

12

Ouvidoria - Canal oficial de
comunicação com a comunidade

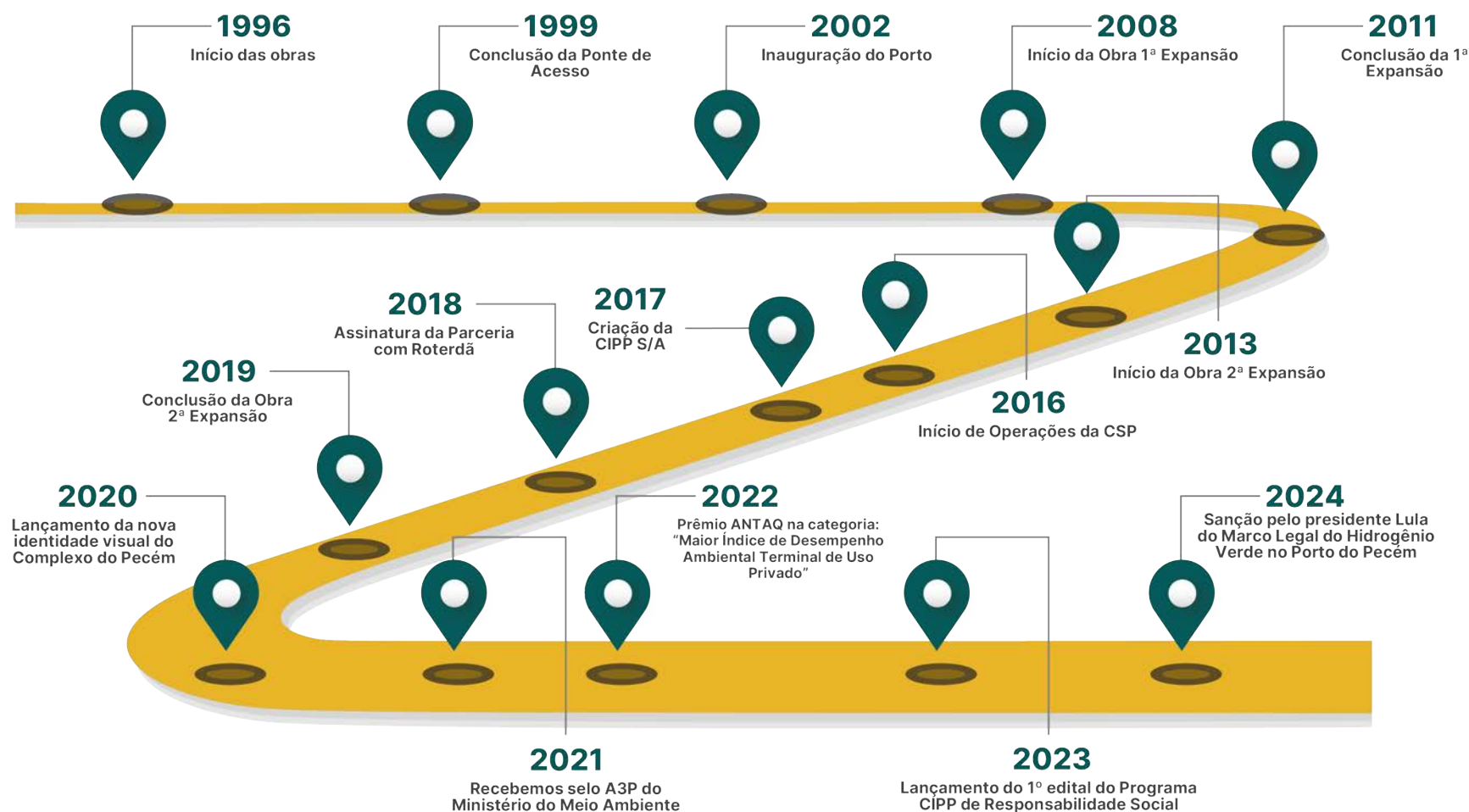
13

AECIPP - Associação das Empresas
do Complexo Industrial e Portuário

1. LINHA DO TEMPO

O Porto do Pecém surgiu como elemento capaz de fundamentar e atender as demandas empresariais, com vistas a oferecer infraestrutura para a indústrias de base voltadas as atividades de siderurgia, refino de petróleo, petroquímica e de geração de energia elétrica, que se instalariam no seu entorno.

Hoje a Companhia de Desenvolvimento do Complexo Industrial e Portuário do Pecém S.A – CIPP S/A é uma sociedade anônima e economia mista, que desempenha funções na administração, operação, exploração e desenvolvimento do Terminal Portuário do Pecém e da Área Industrial adjacente e da Zona de Processamento de Exportação do Ceará – ZPE CEARÁ.



2. CARACTERIZAÇÃO DO TERMINAL PORTUÁRIO DO PECÉM

A Companhia de Desenvolvimento do Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP S/A):

- Quebra-mar de abrigo;
- 2 pontes;
- 3 píeres para acostagem (Píer 1, Píer 2 e o Terminal de Múltiplo Uso - TMUT);
- 2 Correias Transportadoras de Granéis Sólidos: uma para carvão mineral com 12 km de extensão e a outra para minério de ferro com 8 km de extensão;
- 1 pátio de armazenagem de 380.000m², com 2 armazéns com área total de 16.250m² (armazém 1 – 6.250m² e armazém 2 – 10.000 m²);
- O pátio possui áreas segregadas: export, import, cabotagem, IMO e carga geral;
- 6 balanças (2 na entrada e 4 no pátio);
- Subestações e edificações destinadas a Administração do Porto e às Autoridades Estaduais e Federais;
- 1.058 tomadas para plugagem de contêineres refrigerados e 120 powerpacks;
- Portaria de Acesso;
- 2 Scanners para contêineres;
- Área segregada para carga IMO.



INFRAESTRUTURA

- **PÍER 1 (Granéis Sólidos)**

O Píer 1 é o mais próximo da costa, com 1.8 km de distância aproximadamente. Possui dois berços de atracação, ambos com o mesmo comprimento do píer.



- **PÍER 2 (Granéis Líquidos)**

O Píer 2, também conhecido como Píer de Granéis Líquidos (PGL), com 2.1 km de distância aproximadamente da costa e 300 m da face externa do Píer 1. Por ser destinado exclusivamente a operações de granéis líquidos, foi concebido como estrutura discreta, em que a plataforma de operações e os dolphins – tanto de atracação quanto de amarração – são interligados por passarelas.



- **TMUT**

O Terminal de Múltiplo Uso (TMUT) é a instalação de acostagem mais distante da costa, aproximadamente 2.5 km. No TMUT, como o nome sugere, são movimentados diversos tipos de cargas, como contêineres, granéis sólidos minerais e carga geral solta, como cargas de projeto e produtos siderúrgicos.

Equipamentos

- Dois Descarregadores de Granel Sólido;
- Sete Guindastes MHCs;
- Três Portaineres STSs;
- Três RTG;
- 25 Reach Stackers;
- Três Guindastes Pórticos (Bardella);

- **Pontes de Acesso**

Ponte 1

- Comprimento da ponte: 2,5 km
- Largura da Faixa de Rolamento: 7,2 m
- Passeio para Pedestre: 1,3 m
- Suporte para Tubulação: 6,75 m

Ponte 2

- Comprimento da ponte: 1,45 km
- Largura da Faixa de Rolamento: 9,2 m

- **Acesso**

O acesso terrestre ao terminal é feito através da CE-155, conhecida como via portuária, com 22 km de extensão, que se interliga a BR -222, principal via de acesso à região norte do estado e aos estados do Piauí e Maranhão, que através do anel viário, importante via de contorno da região metropolitana de Fortaleza, se liga a BR-116 e consequentemente as regiões sudeste e sul do Brasil.

- **Localização Privilegiada**

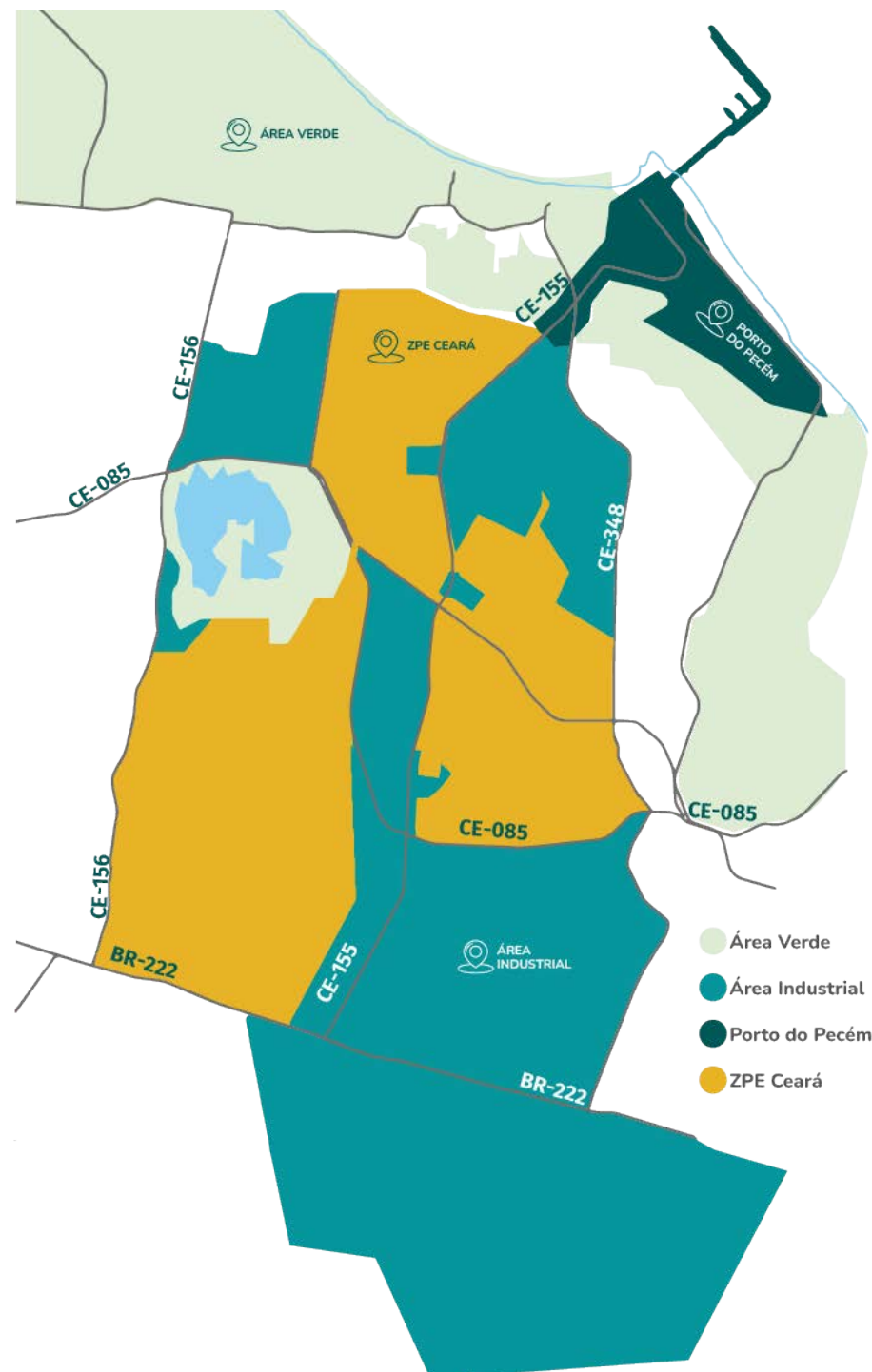
O Terminal Portuário do Pecém (TPP) possui uma localização geográfica estratégica na costa brasileira, estando próximo dos Estados Unidos, da Europa, da Ásia e do Norte da África. Possui uma infraestrutura completa, pronta para receber a instalação de grandes empresas, com plano diretor de desenvolvimento portuário e industrial, visando o aumento da competitividade no mercado internacional.



É um espaço de impulsionamento e crescimento no Ceará, com o objetivo de possibilitar um desenvolvimento industrial, econômico e social para o Estado.

3. PLANO DIRETOR DA CIPP S.A.

Atuando como um porto de características industriais, a CIPP S/A oferece duas soluções de negócios para o mercado: investimentos em área industrial e investimentos na área de livre comércio com o exterior (ZPE Ceará) e movimentação de cargas no Terminal Portuário do Pecém e na ZPE Ceará. Essa diversificação dinamiza a busca por novas indústrias, empresas de serviços logísticos e cargas portuárias para a região.



4. Apresentação da Agenda Ambiental Local

A Agenda Ambiental Portuária, em âmbito federal, foi concebida em 1998 com o intuito de estabelecer diretrizes e orientações para adequação desse setor às conformidades ambientais. A sua elaboração e aprovação constituíram-se num marco de formulação de um sistema portuário mais preocupado com suas externalidades e mais responsável perante a sociedade.

Da mesma forma, a Agência Nacional de Transportes Aquaviários – ANTAQ instituiu a “Agenda Ambiental Local e Institucional” como um instrumento de fomento para as autoridades portuárias estabelecerem os seus compromissos no âmbito social e ambiental, tendo como base as premissas do desenvolvimento sustentável.

Nesse sentido, a CIPP S/A vem incrementando ações de melhorias constantes no que se refere ao compromisso de zelar pelo meio ambiente em suas atividades portuárias, estimular a participação de todos na consciência ambiental em seu ambiente de trabalho, a responsabilidade social com a população do entorno, buscando atingir um grau de sustentabilidade ideal entre o crescimento econômico e a preservação do ecossistema, suprimindo as necessidades do presente sem afetar as gerações futuras.

Pautada nestes princípios, a Companhia de Desenvolvimento do Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP) concebeu a sua agenda local para o ano de 2025-2026 com o objetivo de ser um instrumento norteador das suas ações na construção de uma sociedade sustentável, consolidando a sua missão de aliar crescimento econômico, respeito ao meio ambiente, bem-estar da

comunidade e de seus colaboradores diretos e indiretos.

As ações apresentadas neste documento corroboram com o anseio da instituição na compatibilização dos interesses do Porto e da região onde está inserida.

O objetivo da Agenda Ambiental Local é estabelecer as ações de gestão ambiental que serão conduzidas pela Companhia, e conciliá-las com o desenvolvimento sustentável da sua área de influência direta, que abrange os municípios de Caucaia e São Gonçalo do Amarante, sobretudo no distrito do Pecém, estando pautada na proteção do meio ambiente, no crescimento econômico, e no bem-estar da comunidade portuária e do entorno.

As ações propostas no cronograma para o ano de 2025-2026 foram elaboradas a partir do planejamento estratégico para o Terminal Portuário do Pecém e nas diretrizes do Plano Básico Ambiental.

CRONOGRAMA DE AÇÕES – 2025 - 2026														
MESES	PÚBLICO ALVO	ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
AÇÕES														
Pontuais	Interno	2025 - 2026						Limpeza de praia; Apresentação do Inventário de Gases do Efeito Estufa (GEE); Monitor Ar.						
	Externo		Visita do Projeto Juvenil Kite ao planetário, apoiada pelo PEA.	Visita do Projeto Juvenil Kite ao planetário, apoiada pelo PEA. Visita do Projeto Juvenil Kite ao late Clube, apoiada pelo PEA; Visita de Pescadores ao Centro de Comando da Capitania dos Portos do Ceará.			Visita do Projeto Juvenil Kite ao late Clube, apoiada pelo PEA; Curso de Mecânica de Motores de Rabeta - Cumbuco	Circuito Ambiental; Entrega dos certificados do Curso de Mecânica de Motores de Rabeta – Cumbuco;	Encontro dos monitores PEA; Limpeza de Mangue com Marisqueiras de Pecém e Taíba;	Palestra sobre campanha do Agosto Lilás; Palestras sobre resíduos eletrônicos; Curso de Mecânica de Motores de Rabeta – Taíba;	Artevismo Ambiental nas três comunidades; Palestra e oficina relacionada à arborização;	Palestras sobre para início do projeto de Empreendedorismo sustentável em Pecém e Taíba; Oficina de produção de Repelente Natural.	Evento Integrativo com Pescadores e Marisqueiras de Pecém e Taíba; Apoio ao projeto Tecendo Saberes – Encontro estadual de Marisqueiras;	Projeto de Estudos Comunitários em Audiovisual (PESCA 2025)
							Palestra sobre Coleta Seletiva – A construção do future que queremos; Entrega de materiais PCAP – Ciclo 2023.	Entrega de materiais PCAP – Ciclo 2023.		Entrega de materiais PCAP – Ciclo 2024; Projeto Viveiro de Mudas Educativo.	Visita ao Jardim Botânico de São Gonçalo do Amarante; Projeto Viveiro de Mudas Educativo.	Projeto de Estudos Comunitários em Audio-visual (PESCA 2025); Projeto Viveiro de Mu-das Educativo.	Projeto de Estudos Comunitários em Audiovisual (PESCA 2025); Projeto Viveiro de Mudas Educativo.	Projeto Saúde do Pescador
Contínuas	Interno	2025 - 2026	Fóruns de Gestão Ambiental Bimestrais											
			Diálogos diários de Segurança e Meio Ambiente para trabalhadores portuários											
	Externo		Fomento Grupos de Dança do Coco, Manutenção das Hortas Escolares, Acompanhamentos Pedagógicos, Aulões de Ritmos e Curso de Inglês											
			Oficinas, Palestras e Vivências em Educação Ambiental nas Escolas Públicas e nas Comunidades											
			Produção e divulgação de materiais com temas socioambientais											
			Reuniões do CGPEA e com os Pescadores e Marisqueiras das três comunidades											
Visitas guiadas ao Terminal Portuário do Pecém														

Interno: Prestadores de serviço, órgãos intervenientes e trabalhadores portuários.

Externo: Comunidade, órgãos e parceiros.

*Apoio a projetos.

As ações propostas no cronograma não se esgotam no âmbito da Agenda Ambiental Local, pelo contrário, abre-se um leque de possibilidades e (re)invenções para novas interações e projetos socioambientais, visando à integração e valorização da relação porto-cidade.

A CIPP S.A., como autoridade portuária, é integrante de várias comissões que têm como objetivo acompanhar e propor diretrizes para compatibilizar, integrar e minimizar os impactos inerentes as atividades do Terminal Portuário do Pecém.

Comissões no qual o complexo é entidade participante:

- Conselho Gestor da Estação Ecológica do Pecém;
- Conselho Gestor da Área de Proteção Ambiental das Dunas do Litoral Oeste;
- Conselho Municipal de Meio Ambiente de São Gonçalo do Amarante, Ceará;
- Comitê de Governança do Programa de Educação Ambiental do CIPP S/A;
- Comitê de Agentes de Responsabilidade Social da Federação das Indústrias do Estado do Ceará;
- Fórum de Meio Ambiente da Associação das Empresas do Complexo Industrial e Portuário do Pecém;
- Fórum de Responsabilidade Social da Associação das Empresas do Complexo Industrial e Portuário do Pecém;
- Fórum de Segurança e Saúde da Associação das Empresas do Complexo Industrial e Portuário do Pecém;
- Fórum Consultivo Comunitário do Pecém;
- Seminário Nacional sobre Indústria Marítima e Meio Ambiente.

No tocante ao Comitê de Governança do Programa de Educação Ambiental (CGPEA), a estruturação de uma instância de negociação com os órgãos centrais envolvidos com a operação do Terminal Portuário do Pecém vem suprir uma lacuna de diálogo institucional e contribuir para o fortalecimento da capacidade de governança das comunidades. Desta forma, o Comitê acompanha, monitora, aprimora e valida as ações do Programa de Educação Ambiental.

As reuniões do CGPEA, que contam com a presença de líderes/representantes das colônias de pescadores, associações de moradores, instituições de ensino, Capitania dos Portos, Organizações Não Governamentais, dentre outros segmentos, os quais operam como 'veículos' desse fluxo de informações, fomentando assim, a participação e acolhimento.

5. UNIDADES DE CONSERVAÇÃO CIRCUNVIZINHAS

A Estação Ecológica do Pecém, criada por meio do Decreto Estadual nº 30.895, de 20 de abril de 2012, é uma Unidade de Conservação de Proteção Integral, de acordo com a Lei 9.985 de 2000, e localiza-se nos municípios de Caucaia e São Gonçalo do Amarante. Possui uma área total de 973,08 hectares (ha), sendo 601ha no município de Caucaia e 372ha em São Gonçalo do Amarante. A Estação Ecológica funciona como Corredor Ecológico, pois se localiza entre a APA das Dunas do Litoral Oeste e APA do Lagamar do Cauípe. A Estação Ecológica do Pecém faz parte do Plano Diretor do Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP S/A).

A Área de Proteção Ambiental - APA das Dunas do Litoral Oeste é uma Unidade de Conservação de Uso Sustentável, de acordo com a Lei 9.985 de 2000 e foi criada por meio do Decreto Estadual Nº33.009, de 14 de março de 2019, possui 9.015,12 hectares e localiza-se nos municípios de São Gonçalo do Amarante e Paracuru. A criação desta Unidade de Conservação se deu pela necessidade de expansão da APA do Pecém e pela ampliação das atividades do Complexo do Pecém (CIPP S/A). A APA objetiva conciliar as ações do homem com a conservação da vida silvestre, protegendo os recursos naturais existentes e melhorando a qualidade de vida da população.

A Área de Proteção Ambiental (APA) do Lagamar do Cauípe, criada através do Decreto Estadual nº 24.957, de 05 de Junho de 1998, é uma Unidade de Conservação de Uso Sustentável, de acordo com a Lei 9.985 de 2000. A APA possui uma extensão

territorial de 1.884,46 hectares. Por estar localizada na área de influência do Complexo do Pecém (CIPP S/A) e na zona de amortecimento da Estação Ecológica do Pecém, o Lagamar do Cauípe e suas comunidades são considerados pontos estratégicos e prioritários, devendo ter seu desenvolvimento criteriosamente planejado, principalmente no que se refere aos cuidados com o meio ambiente, para que não venham a ocorrer degradações que possam comprometer os ecossistemas que ali se desenvolvem.



6. PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS

A CIPP S.A. desenvolve diversas ações a fim de garantir que os três pilares da sustentabilidade (social, econômico e ambiental) coexistam e interajam.

Neste contexto, o Programa de Educação Ambiental foi planejado não apenas para atender as condicionantes ambientais exigidas pelo IBAMA, mas também para promover, através do viés da educação ambiental, a formação de cidadãos conscientes e transformadores para o presente e futuras gerações, bem como para estabelecer o convívio harmônico entre a atividade portuária e a população do entorno, buscando atender ao principal desafio na relação porto-cidade.

O público-alvo dos projetos socioambientais são as comunidades lindeiras ao porto, constituídas pelo Distrito de Pecém e Taíba, no município de São Gonçalo do Amarante e Cumbuco, no município de Caucaia.

A seguir são apresentados alguns dos projetos socioambientais que a Companhia está desenvolvendo no âmbito do Setor do Meio Ambiente para não somente beneficiar as comunidades, mas também para que as pessoas possam ter um outro olhar sobre si mesma, sua cultura e novas possibilidades.



**CLIQUE AQUI E ACESSE
AO NOSSO PORTAL!**

• PROJETO GOVERNANÇA E FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL DAS ORGANIZAÇÕES DA ATIVIDADE DA PESCA

A partir deste projeto foi viabilizada a constituição do Comitê de Governança do PEA (CGPEA) como uma instância permanente e paritária de negociação envolvendo representantes de pescadores, a CIPP, Capitania dos Portos, sociedade civil organizada e poder público municipal.

Desde sua constituição, em 2014, o Comitê realiza reuniões periódicas de acompanhamento e avaliação das atividades desenvolvidas no Programas desenvolvidos no PEA.

O fortalecimento das organizações de classe da pesca foi possível através da participação efetiva das Colônias de Cumbuco, Pecém e da Capatazia da Taíba na preparação e realização da agenda de ações, contribuindo e dando auxílio para que as intervenções fossem realizadas com melhor eficácia.

Além das reuniões com o Comitê, ocorrem também reuniões periódicas com os pescadores, a fim de realizar uma oitiva constante das demandas geradas junto à convivência com os atores portuários e suas demandas diretas.



- **PROJETO EDUCOMUNICAÇÃO AMBIENTAL E VALORIZAÇÃO DA CULTURA E DAS ARTES DA PESCA**

O enfoque desse projeto é o desenvolvimento de ações educativas associadas à realidade do empreendimento e formuladas através de processos participativos, visando capacitar e habilitar setores sociais, com ênfase nas regiões mais afetadas pela operação do Terminal Portuário, para melhoria da qualidade ambiental e de vida da população.

Nessa perspectiva, busca fortalecer a educação ambiental junto aos beneficiários de instituições de ensino, de ONG's e das próprias comunidades pesqueiras ao promover ações de educação ambiental e resgatar e valorizar os conhecimentos associados à pesca artesanal e às práticas culturais tradicionais.

Assim, foram pensados e criados, em conjunto com a comunidade, espaços e ações para abordagem de temas multidisciplinares como a promoção de cursos, a saber o Curso de Marisqueiras promovido para mulheres da região do Pecém, que tiram seu subsídio alimentar do ofício.



- **PROJETO DANÇA DO COCO**

O Complexo do Pecém valoriza a cultura local. Dessa forma, apoia as práticas culturais tradicionais dos pescadores e seus descendentes como a dança do coco que esteve praticamente extinta na região e que, nos últimos anos, passa por um processo de resgate e visibilidade. Assim, buscando resgatar e manter a prática cultural tradicional local, o complexo apoia a realização de oficinas e apresentações regionais e em eventos do Grupo do Coco do Pecém e do Grupo do Coco da Taíba, além de fomentar a produção de materiais de apoio como instrumentos e livros.



• PROJETO PESCA

O Projeto de Estudos Comunitários em Audiovisual (PESCA) foi planejado para proporcionar envolvimento, capacitação e geração de mão de obra qualificada entre jovens familiares de pescadores, através do registro audiovisual da sua história, possibilitando o resgate e a valorização dos modos de vida e das artes da pesca. A produção de um vídeo sobre os pescadores, suas histórias e modo de vida, também registrado por meio de fotografias, constitui importante acervo para as novas gerações e para a visibilidade daqueles que ainda continuam na atividade da pesca.

Dividido em dois módulos – teórico e prático –, a formação abordará aspectos técnicos e práticos da fotografia com o uso de celular, além de proporcionar a reflexão dos alunos acerca do meio ambiente em que estão inseridos.



• REGATAS DO CUMBUCO E PÉCEM

Realizada nas praias do distrito de Cumbuco, Pecém e Taíba, a Regata de Jangadas é uma competição náutica com embarcações do tipo jangada e paquetes (botes com vela). O evento objetiva difundir a cultura do jangadeiro e o companheirismo entre os Pescadores.

Atrelado à manutenção da cultura pesqueira, durante a regata são desenvolvidas ações de educação ambiental visando trabalhar a conscientização ambiental com o público.



• PROJETO SAÚDE DO PESCADOR

A partir de relatos dos pescadores e marisqueiras das comunidades de Cumbuco, Pecém e Taíba, sobre doenças ocupacionais e a carência de atendimento médico específico para cuidar da saúde dos olhos, articulação e pele, foi implantando o Projeto Saúde do Pescador.

O objetivo desse Projeto é investigar e diagnosticar as principais doenças que acometem os pescadores e marisqueiras.



• APOIO FESTIVAL DAS GAIVOTAS

A CIPP S.A. participa e apoia o Festival das Gaivotas, iniciativa promovida pela AQUASIS no litoral do Pecém, dedicada à sensibilização e à conservação das aves marinhas que integram a biodiversidade local. O evento reúne atividades educativas, científicas e culturais voltadas à proteção das gaivotas e de seus habitats, mobilizando moradores, estudantes e instituições parceiras. O apoio da CIPP S.A. reforça o compromisso da empresa com a valorização da fauna costeira, o fortalecimento das ações de educação ambiental e a promoção do engajamento comunitário em prol da conservação.



- **PROJETO VISITAS GUIADAS NO TERMINAL PORTUÁRIO DO PECÉM**

O Terminal realiza um projeto de visitação às instalações portuárias por grupos escolares, universidades, organizações privadas, públicas e por pessoas da comunidade da área influenciada e da região. Na visita guiada, os visitantes passam pelas áreas de operação portuária e descem em uma área reservada no Terminal de Múltiplo Uso – TMUT.

Por meio dessas visitas, a comunidade em geral tem acesso à informação e conhecimento sobre o desenvolvimento da atividade portuária, ampliam sua visibilidade acerca dos investimentos, da importância para o desenvolvimento econômico, oportunidades de emprego, além de ser uma ferramenta de transparência e visibilidade às ações dos programas ambientais desenvolvidos pela CIPP S/A.



• CURSOS DE FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO

Em paralelo e complementando os projetos socioambientais são oferecidos cursos de várias modalidades, organizados conforme as demandas da comunidade, tais como:

- Curso de Informática
- Curso de Inglês
- Reforço Escolar
- Curso de Mecânica de Motores de Rabeta



No âmbito das iniciativas ESG da CIPP S.A., o Porto do Pecém desenvolve uma agenda ambiental local estruturada em projetos e ações que fortalecem a relação com a comunidade e promovem o desenvolvimento sustentável, conforme apresentado a seguir.



**CLIQUE AQUI E ACESSE
AO PORTAL ESG!**

• Programa Transforma Pecém

O Programa Transforma Pecém promove a qualificação profissional de moradores das comunidades do entorno, contribuindo para inclusão social e geração de renda. Em suas turmas mais recentes, o programa ofertou cursos como Eletricista Instalador Predial de Baixa Tensão e Informática para o Mundo do Trabalho, em parceria com instituições de formação profissional, atendendo às demandas locais e fortalecendo competências alinhadas às cadeias produtivas do Complexo.

• Programa PortoFlix – Cinema Comunitário

O Programa PortoFlix consiste na realização de sessões de cinema em instituições e comunidades do entorno do Complexo do Pecém, promovendo acesso à cultura, fortalecendo o vínculo social e aproximando a comunidade das iniciativas ESG do Porto.

- **Serviço de Atenção à Violência de Gênero**

O Serviço de Atenção à Violência de Gênero visa fortalecer a proteção e o acolhimento de pessoas em situação de vulnerabilidade no âmbito do Complexo do Pecém. A partir de 2025 teremos um avanço na estruturação de do protocolo sigiloso de pré-acolhimento e fluxo de atendimento, consolidando o compromisso da CIPP S.A. com a promoção de um ambiente seguro, inclusivo e respeitoso.

- **Escuta territorial**

Têm como foco o fortalecimento do diálogo social e o desenvolvimento territorial nas áreas próximas ao Complexo do Pecém. As escutas territoriais com lideranças e moradores de comunidades como Anacé, Planalto Cauípe, Acende Candeia, Matões e Sítio Prata, entre outras, possibilita a identificação de demandas locais e oportunidades de atuação.

- **Selos e Certificações**

- Selo Pacto pela Sustentabilidade – Ministério de Portos e Aeroportos (MPOR).
- Selo Equidade de Gênero e Inclusão – Governo do Estado / Secretaria da Mulher.
- Certificação BV ESG 360° – Bureau Veritas.

- **Voluntariado e Mobilização Social**

As ações de Voluntariado e Mobilização Social fortalecem o engajamento comunitário e a participação cidadã no entorno do Complexo do Pecém. A CIPP S.A. apoia o Dia do Voluntariado da AECIPP e promove oficinas socioeducativas, ampliando o alcance das iniciativas de impacto social e estimulando a construção conjunta de soluções para o desenvolvimento local.



7. PROGRAMA CIPP DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

A CIPP S.A. mantém o Programa CIPP de Responsabilidade Social, estruturado por meio de editais públicos, com o objetivo de democratizar e sistematizar a aplicação de recursos oriundos das leis federais de incentivo fiscal.

O Programa apoia projetos nas áreas de cultura, esporte, educação e saúde, priorizando iniciativas desenvolvidas na área de influência do Complexo do Pecém, de forma a gerar benefícios diretos às comunidades do entorno.

Atualmente, dos 76 projetos inscritos, foram selecionados 10, distribuídos entre a Lei de Incentivo à Cultura (Lei Rouanet), Lei de Incentivo ao Esporte, Fundos dos Direitos da Criança e do Adolescente e Fundos dos Direitos do Idoso. A seleção é realizada por comissão técnica da CIPP, com base em critérios de qualidade técnica, relevância social, viabilidade financeira e aderência aos objetivos institucionais.

Por meio desse Programa, a CIPP reforça seu compromisso com o desenvolvimento socioambiental e a promoção da responsabilidade social no território de influência do Complexo do Pecém.



CLIQUE AQUI E CONHEÇA OS NOSSOS PROJETOS SOCIAIS



CLIQUE AQUI E VEJA O RESULTADO DOS NOSSOS PROJETOS SOCIAIS

8. PARTICIPAÇÃO DA CIPP S.A. NA ALIANÇA BRASILEIRA PARA DESCARBONIZAÇÃO DE PORTOS (ABDP)

A CIPP S.A. integra a Aliança Brasileira para Descarbonização de Portos, iniciativa que atua como um espaço colaborativo e estratégico dedicado ao avanço da descarbonização no setor portuário e aquaviário. A ABDP reúne atores nacionais e internacionais para o compartilhamento de experiências, tecnologias e soluções inovadoras, funcionando como um verdadeiro think tank para o desenvolvimento de estratégias de mitigação de emissões e promoção de operações portuárias mais sustentáveis.

Ao participar da Aliança, a CIPP S.A. reforça seu compromisso com a agenda climática, contribui para a construção coletiva de conhecimento e amplia sua atuação em iniciativas que impulsionam a transição energética e a sustentabilidade no ambiente portuário brasileiro.

9. ÓRGÃOS ANUENTES

No âmbito das operações portuárias brasileiras, os órgãos anuentes exercem papel fundamental na inspeção, fiscalização e liberação documental de embarcações, cargas, tripulações e instalações. No Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP), a atuação conjunta desses órgãos se dá majoritariamente por meio do Sistema Porto Sem Papel (PSP), garantindo o cumprimento das normas sanitárias, fitossanitárias, tributárias, ambientais e de segurança da navegação.

No contexto ambiental, o Núcleo de Meio Ambiente interage com estes órgãos durante processos de fiscalização, inspeção de cargas, licenciamento e atendimento a condicionantes legais.

- **ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária:**

A Anvisa atua nos terminais portuários em áreas alfandegadas para garantir a segurança sanitária e proteger a saúde pública. Ela fiscaliza produtos sujeitos à vigilância sanitária, como medicamentos, alimentos dentre outros produtos, assegurando condições adequadas de armazenagem e transporte, além de emitir certificados sanitários para embarcações.

Também é responsável pelo gerenciamento de resíduos e pela prevenção de riscos epidemiológicos, evitando a proliferação de doenças e pragas no país. Sua presença nos portos é estratégica para controlar riscos sanitários e manter padrões internacionais de saúde.

- **MAPA/VIGIAGRO – Ministério da Agricultura e Pecuária e Vigilância Agropecuária Internacional:**

O Ministério da Agricultura e Pecuária, por meio da VIGIAGRO, fiscaliza e autoriza o trânsito internacional de produtos de origem agropecuária. Suas atividades incluem inspeções, análises sanitárias, verificação documental e emissão de certificados fitossanitários e zoossanitários.

No Porto do Pecém, o MAPA atua para evitar a introdução de pragas e doenças, protegendo a agricultura e pecuária nacional, podendo inclusive reter, bloquear, apreender ou impedir desembarque ou embarque de produtos.

- **Receita Federal do Brasil (RFB):**

A Receita Federal exerce vigilância aduaneira sobre importações e exportações, controle fiscal, recolhimento tributário e combate a ilícitos aduaneiros. A RFB autoriza desembaraço de mercadorias, liberação documental e controle do regime aduaneiro, garantindo que as cargas movimentadas estejam de acordo com a legislação tributária federal.

- **Capitania dos Portos – Marinha do Brasil:**

A Capitania dos Portos atua como autoridade marítima responsável pela segurança da navegação, salvaguarda da vida humana no mar e prevenção da poluição hídrica por embarcações e plataformas. Realiza inspeções em navios, verifica documentação, controla manobras e avalia condições de segurança marítima, podendo interditar embarcações ou operações que apresentem risco.

- **IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis:**

O IBAMA é o órgão federal responsável pelo licenciamento ambiental de diversos empreendimentos portuários, bem como pela fiscalização ambiental e controle do cumprimento de condicionantes. Atua no monitoramento, controle e autuação de infrações ambientais, além de acompanhar programas ambientais e medidas de mitigação.

O Porto do Pecém mantém relacionamento contínuo com o IBAMA devido à existência de programas ambientais, condicionantes da Licença de Operação e solicitações técnicas do órgão.

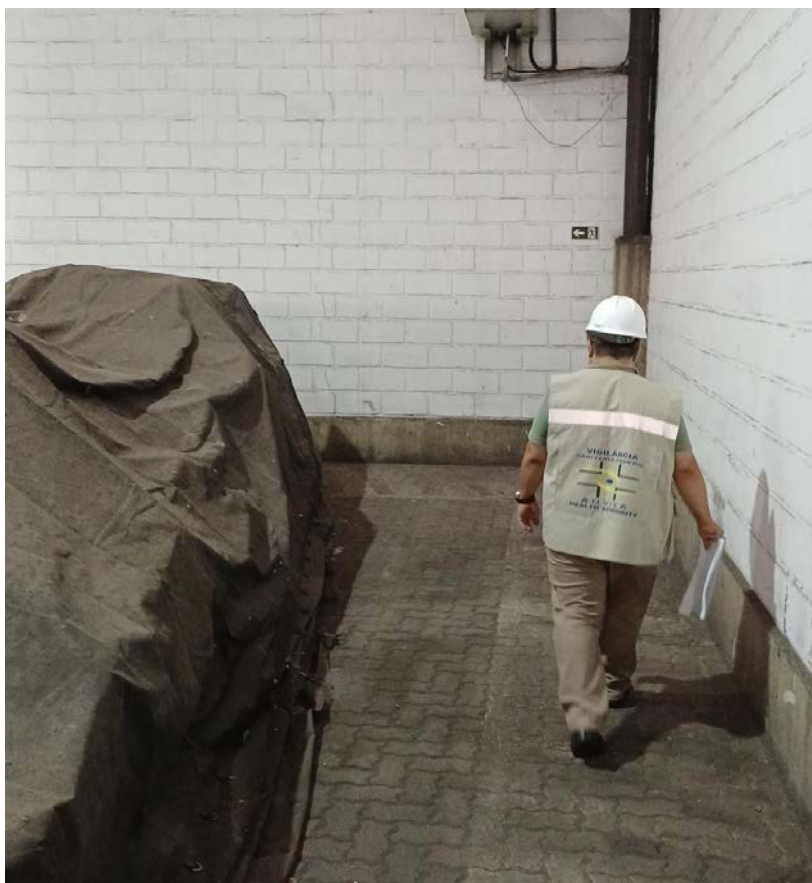
- **Polícia Federal:**

A Polícia Federal é responsável pelo controle migratório, fiscalização documental de tripulantes e passageiros, segurança da fronteira marítima, repressão a crimes ambientais, aduaneiros, contrabando, descaminho, tráfico de drogas e demais crimes transnacionais. Sua atuação integra o sistema de proteção do território nacional em zona portuária e fronteira marítima.

- **ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviários:**

A ANTAQ regula e fiscaliza o setor aquaviário, definindo diretrizes de funcionamento de terminais portuários e atividades marítimas de transporte de cargas e passageiros. Realiza supervisão regulatória, auditorias, análise de tarifas, governança portuária e acompanha indicadores operacionais.

A Agência atua garantindo níveis mínimos de qualidade, regularidade e eficiência dos serviços prestados nos terminais do Porto do Pecém.



10. EMERGÊNCIA AMBIENTAL

O Complexo do Pecém possui parceria com a OceanPact Serviços Marítimos S.A para a Coordenação de Prestação de Serviço Ambiental. A empresa é credenciada pela CIPP S.A a exercer atividades de prontidão e resposta a emergências ambientais para os operadores portuários, possuindo materiais, equipamentos, equipe e capacidade logística eficiente para o atendimento a emergências ambientais.

A OceanPact também é a empresa responsável pelos procedimentos relacionados ao atendimento da fauna, seja devido a incidentes com óleo ou outros produtos.

Com relação aos operadores portuários que atuam no Terminal Portuário do Pecém, houve a contratação da OceanPact para serviços de cerco preventivo, prontidão operacional dedicada e atendimento emergencial em acidentes com derramamento de óleo e carvão no mar ou em terra, provenientes das operações e das instalações das operadoras.

Como parte da política de preservação ambiental e de capacitação dos colaboradores e parceiros, o Complexo realiza vários simulados para testar o fluxograma de comunicação. Periodicamente, realiza simulados com objetivo de testar a emergência ambiental



11. PLANO DE AUXÍLIO MÚTUO - PAM

No que diz respeito ao Plano de Auxílio Mútuo – PAM, a Associação das Empresas do Complexo Industrial e Portuário do Pecém (AECIPP), no qual o Complexo do Pecém é integrante, congregam os parceiros para o PAM, que visa atuar de forma permanente com planejamento, conscientização e treinamento nas empresas com o objetivo de diminuir o tempo de resposta e minimizar as perdas e danos em qualquer tipo de emergência dentro do Complexo do Pecém.

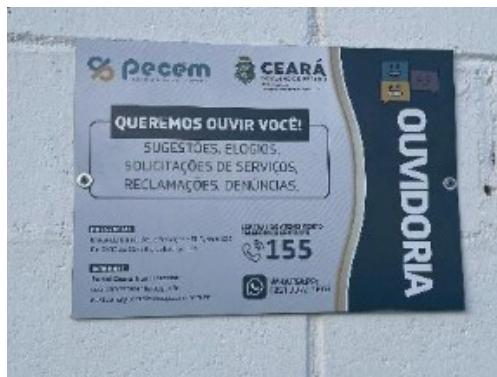
- Desenvolver e facilitar o entrosamento das empresas com as comunidades e órgãos públicos, para que quando da ocorrência de acidentes e desastres, haja a minimização dos impactos à saúde, segurança e meio ambiente;
- Interagir e atuarem em conjunto em acidentes e desastres de proporções variadas;
- Cooperar com as demais empresas no atendimento à emergência;
- Promover simulados de emergência nas empresas;
- Promover treinamentos de combate a incêndio, proteção respiratória e primeiros socorros, resgate de vítimas;
- Disponibilizar equipamentos;
- Promover a integração dos municípios e das comunidades próximas às empresas;
- Promover a integração entre os representantes das empresas junto ao PAM e ao Corpo de Bombeiros, objetivando o desenvolvimento técnico, troca de informações e conhecimento integrado dos riscos potenciais de cada empresa.



12. OUVIDORIA – CANAL OFICIAL DE COMUNICAÇÃO COM A COMUNIDADE

Com o objetivo de fortalecer o diálogo com as comunidades da área de influência do Terminal Portuário do Pecém, a CIPP S.A. vem intensificando a divulgação e o uso dos canais oficiais da Ouvidoria, esse mecanismo é caracterizado por canais acessíveis e eficientes, como o telefone 0800 e o número de WhatsApp vinculado ao Programa de Comunicação Social (PCS).

As ações de sensibilização incluem a distribuição de informativos, fixação de placas em locais estratégicos, divulgação em mídias sociais e articulação junto ao Conselho Gestor do Programa de Educação Ambiental (CGPEA), visando orientar a população sobre o uso adequado da Ouvidoria para o registro e acompanhamento de sugestões, reclamações e elogios. Essas iniciativas buscam garantir a transparência, a rastreabilidade das demandas e o aprimoramento contínuo do relacionamento entre a CIPP S.A. e os stakeholders locais.



13. AECIPP – ASSOCIAÇÃO DAS EMPRESAS DO COMPLEXO INDUSTRIAL E PORTUÁRIO DO PECÉM

A Associação das Empresas do Complexo Industrial e Portuário do Pecém (AECIPP) é uma entidade sem fins lucrativos que reúne mais de 80 empresas associadas, entre indústrias, operadores logísticos e prestadores de serviços atuantes no Complexo do Pecém e em sua cadeia produtiva. A AECIPP promove a integração entre empresas, poder público, comunidades e instituições parceiras, contribuindo para o desenvolvimento econômico, social e ambiental da região.

Como parte de suas atividades, a Associação realiza encontros mensais com as empresas associadas, além de fóruns técnicos temáticos, que incluem palestras, visitas técnicas e espaços de troca de experiências, voltados ao fortalecimento da governança, da sustentabilidade e da melhoria contínua das atividades desenvolvidas no Complexo Industrial e Portuário do Pecém.



**CLIQUE AQUI E CONHEÇA A
PÁGINA DA AECIPP**

*Conheça as nossas
redes sociais!*



 **pecem**
COMPLEXO INDUSTRIAL E PORTUÁRIO